

● MAU TEMPO

“Sabe-se que ele vai passar, a dúvida é o trajecto”

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnnoticias.pt

“Tempestade tropical Leslie pode atingir a Madeira”, escrevia o DIÁRIO na sua edição digital da última segunda-feira, 8 de Outubro, com continuidade na edição em papel de 9 de Outubro. Com o agravamento da situação, o DIÁRIO faria um novo artigo, na edição em papel, na quarta-feira, 10 de Outubro, desta vez com destaque de capa, intitulado “Tempestade ‘Leslie’ na rota da Madeira gera preocupação”, explicando que a mesma tinha força de furacão. E como a situação voltaria a agravar-se, o DIÁRIO tornaria a publicar, agora na edição de ontem, um artigo na contracapa intitulado “Leslie’ deverá atingir a Madeira a partir de sábado”.

Ora, sendo certa a aproximação e passagem do furacão ‘Leslie’ junto ao arquipélago da Madeira, a grande dúvida que ontem ainda se colocava às autoridades na Região era a rota por onde passará a tempestade. Este factor determinante para o impacto que um fenómeno desta magnitude possa causar, foi, por mais de uma vez, referenciado no ‘briefing’ promovido, ao início da tarde de sexta-feira, no Serviço Regional de Protecção Civil (SRPC), junto das diversas entidades de protecção civil e autoridades, perspectivando o que aí vem.

Por já ser véspera da anunciada chegada do furacão que, entretanto deverá passar a tempestade tropical, mesmo havendo ainda algumas incertezas quanto ao rumo do temível furacão, ontem de manhã o capitão José Dias, responsável pelo SRPC,

TEMPERATURA DA ÁGUA DO MAR À VOLTA DA MADEIRA PREOCUPA AUTORIDADES

convocou todos os agentes e entidades com responsabilidades na protecção civil por entender que era chegada a hora do “ponto sem retorno”, ou seja, importava desde logo tomar medidas de prevenção face à previsão disponível.

Do conjunto de informações transmitidas nesta reunião, o capitão do Porto do Funchal, Paulo Silva Ribeiro, chamou a atenção para a possibilidade da rota do furacão poder desviar-se do espaço, até então, previsto percorrer – passagem a Norte da Madeira e do Porto Santo –, sem descurar a hipótese do mesmo aproximar-se ou mesmo ‘tocar’ o arquipélago.

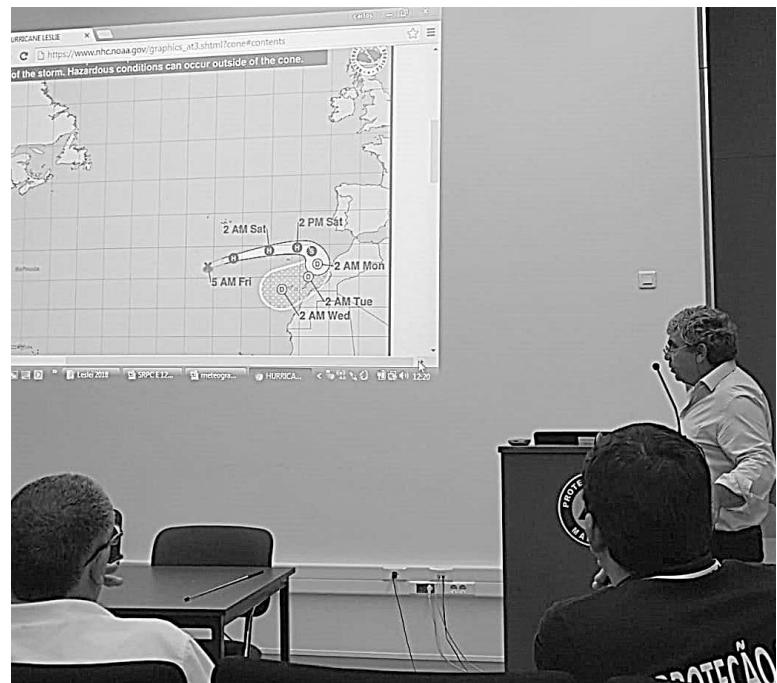
“Sabe-se que ele vai passar, a dúvida é o trajecto”, alertou.

Segundo o responsável pela Autoridade Marítima na Região, “a importância da temperatura da água do mar é que vai determinar qual vai ser o trajecto do furacão”. Porque já antes Victor Prior, director do IPMA na Madeira, havia dado conta que “a temperatura da água do mar à volta da Madeira está na ordem dos 25 a 26 graus”, Paulo Silva Ribeiro lembrou que “o furacão ali-

menta-se disto (água quente)”, para admitir um eventual desvio na rota prevista pela previsão do modelo americano. Que considera, tal como a esmagadora maioria, ser o mais assertivo na probabilidade dessa previsão.

“O mais natural é o furacão seguir a trajectória prevista pelo Centro Americano, mas pode alterar”, insistiu. Daí a grande dúvida suscitada quanto ao trajecto do furacão, porque em caso de desvio mais para Sul “é pior” porque significará condições atmosféricas ainda mais gravosas do que as previstas ontem.

Victor Prior também valorizou a presença de águas quentes em redor do arquipélago, por ser um factor que poderá potenciar o agravamento da previsão no que diz respeito à precipitação. É que segundo o meteorologista, água do mar entre 25 a 26 graus “poderá potenciar o desenvolvimento de nuvens e originar precipitação forte”, admi-



‘Briefing’, ontem, na sede da Protecção Civil. FOTO ORLANDO DRUMOND

tiu. “Temos que ter em conta que local e temporariamente, em tempos muito curtos, poderemos ter valores da precipitação significativos”, alertou.

Ainda assim, e a julgar pelos modelos de previsão disponíveis até ao final da manhã de ontem, o vento forte e a agitação marítima previstos

entre hoje e amanhã eram os dois factores razões para maiores preocupações das autoridades.

Ontem à noite, a monitorização ao progresso da Leslie, pelo centro de análise e previsões norte-americano, dava conta que a rota deste furacão estaria ligeiramente deslocada para passar, hoje, mais afastado do norte da Madeira e em direcção a Portugal continental. O IPMA previa que os efeitos do Leslie começasse a ser sentidos em Portugal continental a partir das 19/22h de hoje, em particular em termos de vento, agitação marítima e precipitação, e sobretudo nas regiões do Centro e Sul e do litoral. Mantinham-se contudo as condições de tempestade tropical esperadas na ilha da Madeira, com o vento forte previsto começar a fazer-se sentir antes do amanhecer.



Capa do DIÁRIO da passada quarta-feira, dia 10, alertava para a ‘Leslie’ na rota da Madeira.

Governo garante que dispositivos de prevenção foram accionados

A chegada da ‘Leslie’ ao arquipélago da Madeira está a provocar grande preocupação.

Ontem, o presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque garantiu que os dispositivos de prevenção da Protecção Civil já foram accionados e pediu às pessoas que cumpram as regras de segurança.

Adiantou que “amanhã [sábado] está previsto a partir das 11 horas que o reflexo desta frente atinja a Madeira”. “Estamos preparados para encarar qualquer imprevisto”, assegurou o governante insular.

Também mencionou que as autoridades estão a “acompanhar esta frente, que é poderosa”, e que “todo dispositivo está de prevenção”.

Acrescentou que a informação sobre este fenómeno atmosférico vai “sendo actualizada” e que as autoridades vão “emitir comunicados periódicos” sobre o evoluir da situação.

Antes destas declarações, Pedro Ramos, Secretário Regional com a tutela da Protecção Civil, também garantiu que a Madeira está preparada.

“Esta é mais uma situação de

excepção. A Madeira está preparada para responder e hoje (ontem) vai haver mais briefings para acompanharmos juntamente com o IPMA, saber exactamente o que é que deveremos fazer. O que está previsto é entre o meio-dia de sábado e o meio-dia do domingo, são essas as 24 horas onde de facto o olho desta tempestade poderá eventualmente perturbar o normal funcionamento do nosso dia-a-dia na RAM, mas a Protecção Civil está preparada para responder”, assegurou Pedro Ramos. J.F.P. *COM LUSA

25 chegadas e 24 partidas canceladas no Aeroporto

A ANA Aeroportos de Portugal aconselhou ontem todos os passageiros que viajam hoje a partir da Madeira, ou para a Madeira, que consultem as suas companhias aéreas, agências de viagem ou o ‘site’ da ANA (www.ana.pt – voos em tempo real) sobre o estado do seu voo, antes de se dirigirem ao respectivo aeroporto.

Uma medida que tem em consideração as previsões do IPMA em <http://www.ipma.pt/pt/otempo/prev.descritiva> – sobre o furacão ‘Leslie’.

As 18 horas de ontem já estavam canceladas 25 das 32 chegadas, com a easyJet, Transavia, Edelweiss, Enter Air, Small Planet e Vueling a manterem alguns voos.

Quanto às partidas, 24 das 34 previstas estavam canceladas. O facto da TAP ter reprogramado voos para o início deste sábado (00h20, 00h35 e 01h40) contribui para este diferencial.

No Porto Santo só a Binter cancelou os dois voos inter-ilhas.

A Neos e a Germania mantêm a operação.